



# Liberalização do Aborto em Portugal, 2 anos depois

*FPV*

*Lisboa, 10 de Fevereiro de 2009*



# Mais Aborto em Portugal

O que mudou desde 2007

## O que se disse...

*2007  
Fevereiro* Aborto “**Legal, Raro e Seguro**”  
defendeu o sim

O ministro da Saúde de então  
promete **redução dos abortos**  
e combate aos **clandestinos**

*Novembro* O coordenador do Plano  
Nacional de Saúde  
Reprodutiva (Jorge Branco)  
considera **a situação do**  
**aborto em Portugal**  
**estabilizada nos 10 000**  
**abortos por ano**

*2008  
Junho* A DGS e Jorge Branco apontam  
para **13 000 abortos por ano,**  
**com tendência para baixar**

## ... e a realidade

*Desde  
Julho de  
2007*

**Aborto legal**  
**aumentou 38% entre**  
**2007 e 2008**

**22 875 abortos** por  
opção da mulher

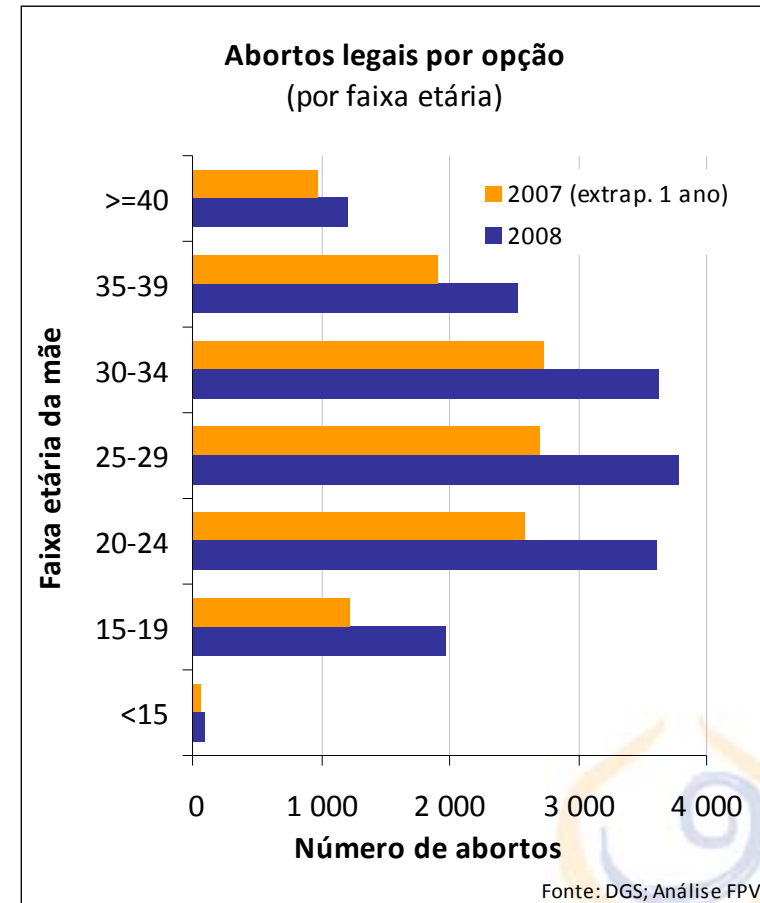
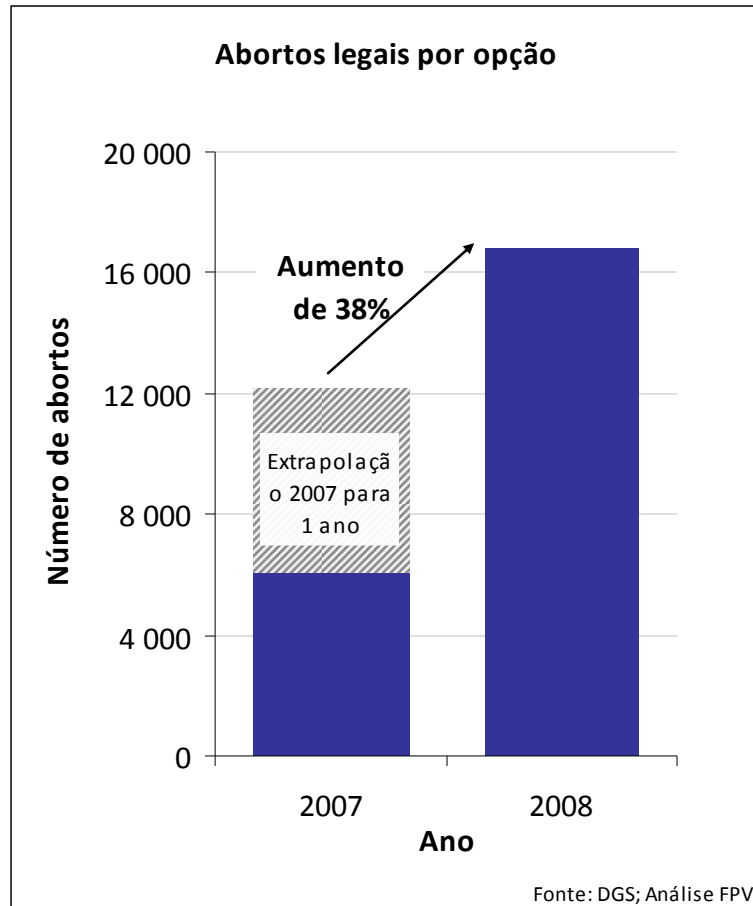
**16 839 em 2008**

Em 2007 o **aborto**  
**clandestino atingiu o**  
**nível mais alto desde**  
**2002** (Fonte: DGS)

# Mais Aborto

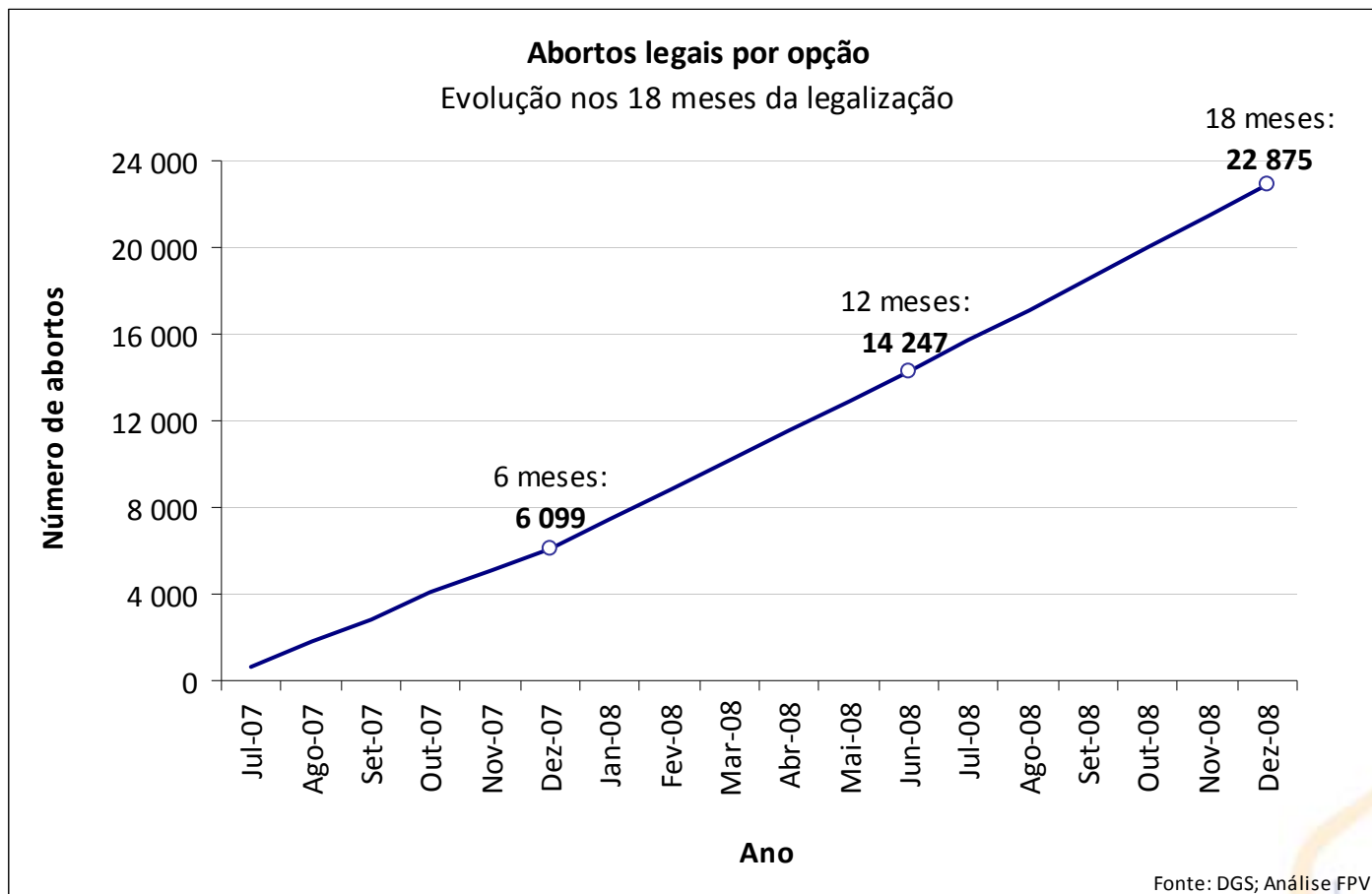
Aborto a pedido aumenta 38% do primeiro para o segundo ano

Em Portugal, o aborto legal por opção da mulher aumentou 38% entre 2007 e 2008



# Mais Aborto

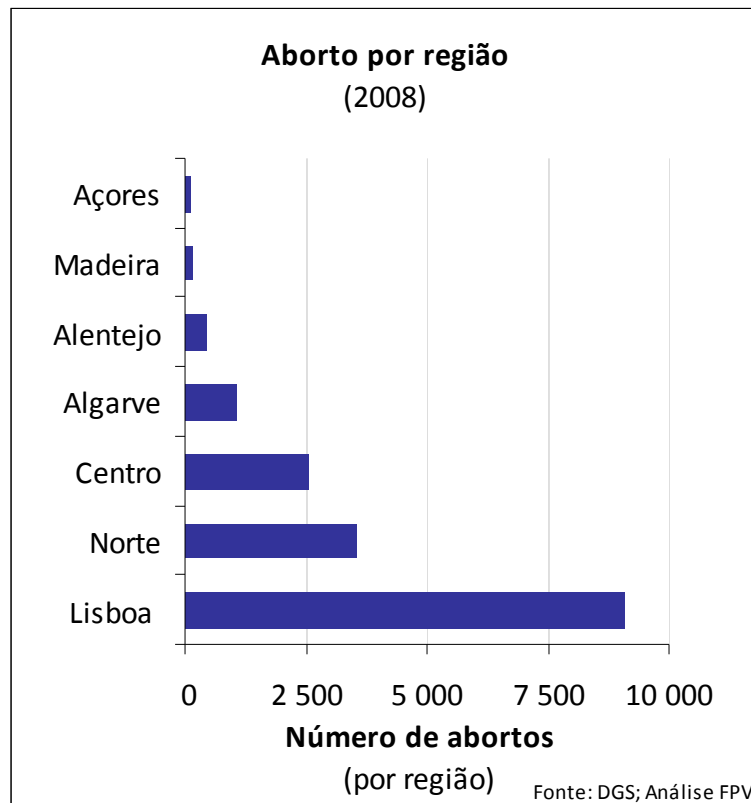
## Evolução do Aborto nos 18 meses da legalização



# O Aborto é agora mais Frequente

## Lisboa com maior incidência de abortos

A região de **Lisboa tem o maior número de abortos por opção** (9 103 abortos legais registados em 2008) e **a maior taxa de incidência de abortos** (16 em cada 1 000 mulheres em idade fértil realizaram um aborto em 2008)



# Motivo apresentado para o aborto

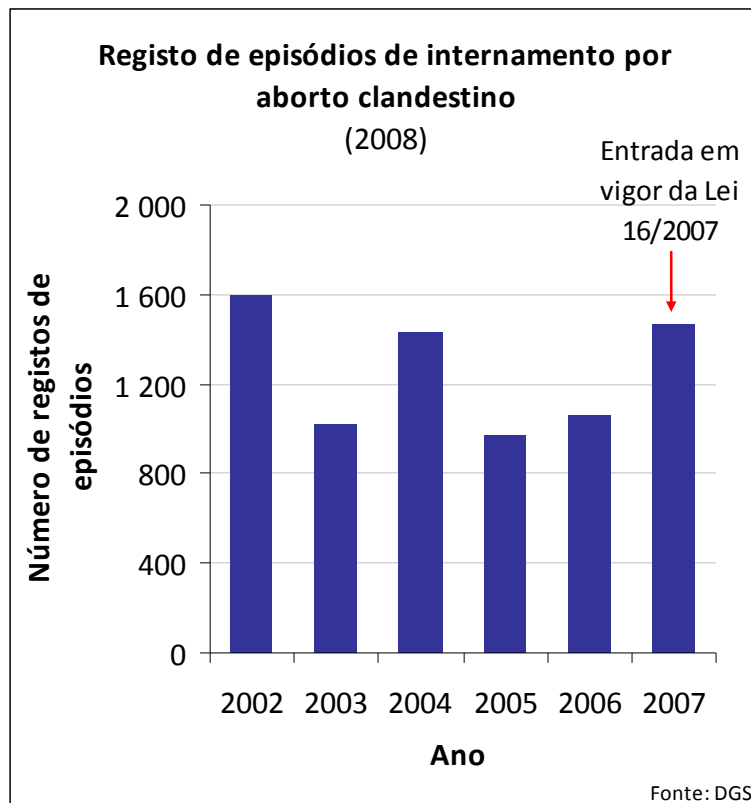
Nos 18 meses da legalização

Motivo apresentado para o aborto	% do total de abortos legais realizados
Único meio de remover perigo de morte ou grave lesão para o corpo ou para a saúde física ou psíquica da grávida	0,1%
Evitar perigo de morte ou grave e duradoura lesão para a saúde física e psíquica da mãe	0,5%
Gravidez resultante de crime contra a liberdade e autodeterminação sexual (Violação)	0,2%
Grave doença ou malformação congénita do nascituro	2,3%
<b>Por opção da mulher</b>	<b>96,9%</b>

Fonte: DGS

# Aborto clandestino continua

## O aborto clandestino regista aumento em 2007



## Aborto clandestino continua:

- Director de Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Santa Maria declara que **apenas diminuíram em 50% os episódios associados a abortos clandestinos**
- Linha Opções confirma que a **rede clandestina continua a existir**
- **PSP encerrou agora uma clínica de abortos** – dois anos após a legalização



# Liberalização do Aborto traz mais insegurança e risco às mulheres

---

**“No aborto legal, o único dado seguro é a morte do filho”**

Jorge Scala, Associações Unidas por um Mundo Melhor

## Grávidas sob coacção física e psíquica

- Com a nova lei há um aumento na coacção e violência sobre as grávidas para que abortem (mais 70% de casos). Fonte: Instituições de apoio à Vida
- A coacção surge dos companheiros, dos patrões e da família. Fonte: Instituições de apoio à Vida
- Serviços de saúde sem apoio a grávidas em risco de aborto
- Consentimento informado negligenciado

## Riscos para a saúde psíquica

- Trauma pós-aborto
- Socialmente negligenciado o apoio a mulheres que abortaram

## Riscos para a saúde física

- A legalização do aborto não erradica os riscos da intervenção





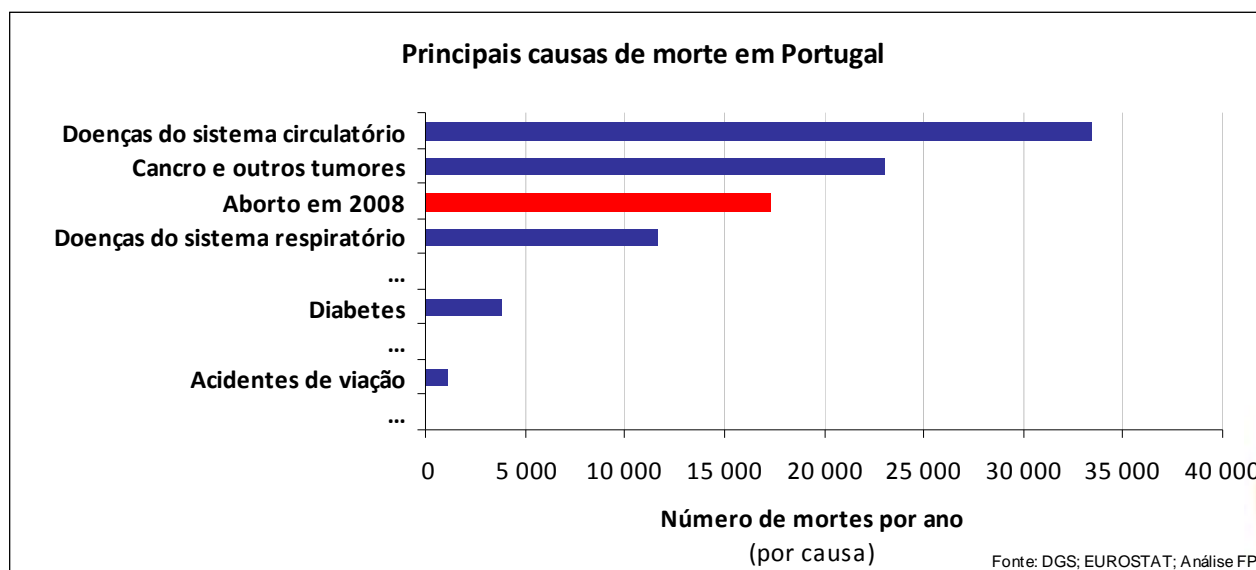
# As mortes do Aborto

A Lei 16/2007 responde pela morte de 22 875 crianças

## O Aborto é 3ª causa de morte em Portugal

Em 2008, mais de 17 000 crianças morreram vítimas de Aborto. Estas mortes foram:

- 187,5 vezes superiores às mortes de crianças causadas por acidentes de viação
- 15,2 vezes superiores ao total de mortes causadas por acidentes de viação
- 4,6 vezes superiores às mortes causadas por diabetes
- 1,3 vezes superiores às mortes causadas por problemas cardíacos
- 1,2 vezes superiores às mortes causadas por acidentes vasculares cerebrais



# Rede nacional de Instituições de apoio à Vida

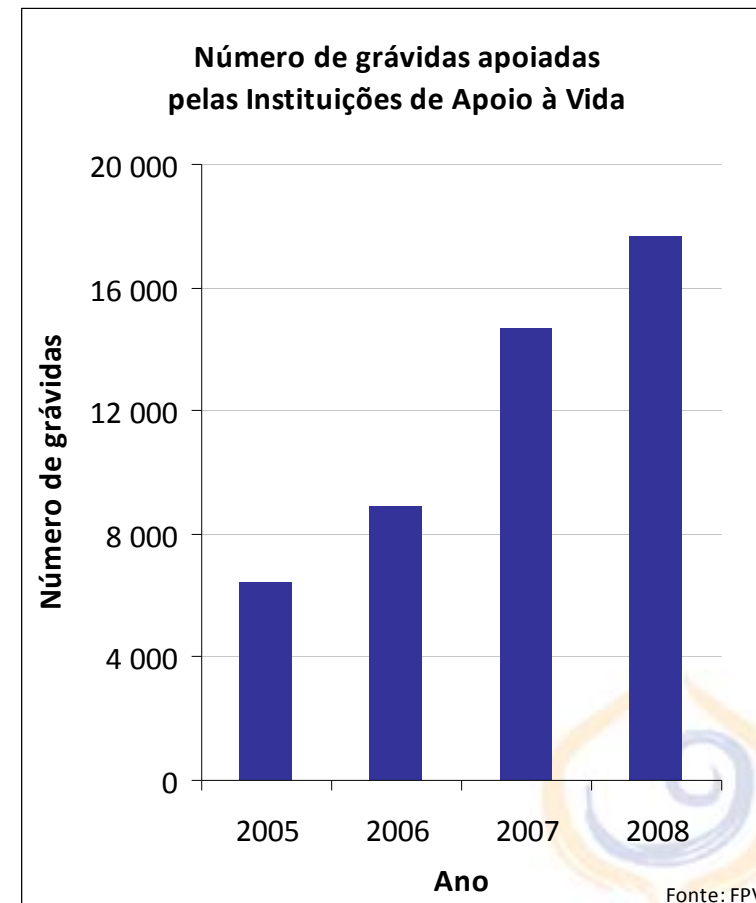
## Uma abordagem consequente

### Rede nacional de instituições de apoio à Vida

- Mais de 32 Instituições de apoio à Vida
- Após referendo de 2007 nasceram 8 novas instituições

### O que fazem

- Combatem
  - Exclusão social
  - Violências domésticas
  - Diferentes níveis de pobreza
  - Desemprego
- Promovem
  - Natalidade
  - Dignidade da mulher
  - Políticas de família
  - Cultura de valores
  - Apoio à infância



# Rede nacional de Instituições de apoio à Vida

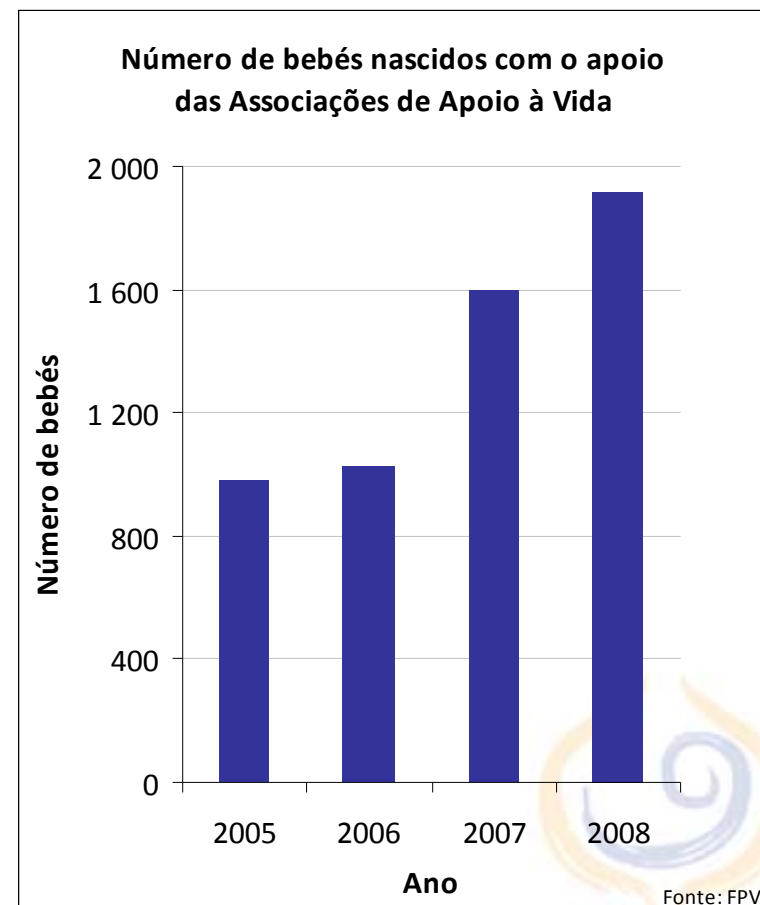
## Uma abordagem consequente

---

## Rede nacional de instituições de apoio à Vida

### Como fazem

- Trabalho de voluntariado e profissional
- Trabalho em rede com outras instituições sociais
- Apoios diversificados em função da circunstância
- Financiamento público em 30% a 40% e donativos na restante parte
- Apoio a grávidas e crianças em risco





# Liberalização do Aborto em Portugal, 2 anos depois

*FPV*

*Lisboa, 10 de Fevereiro de 2009*

ESTA OBRA ENCONTRA-SE LICENCIADA SOB Creative Commons  
Atribuição-Use Não-Comercial 2.5 Portugal

